```
Limites dé representação e tabelas matemáticas .....
Números primos até 10.000 .....
Geometria .....
Inteiros de precisão arbitrária ...... 9
set ai noet ts=4 sw=4 bs=2
mat Keyword "\<foreach\>"
#!/bin/sh
clear
rm -f $1.out
if (g++ -o $1 $1.cpp -Wall -pedantic -lm -g) then
  echo "### COMPILOU ###"
if !(./$1 < $1.in > $1.out) then
echo "### RUNTIME ERROR ###" >> $1.out
fi
less $1.out
#!/bin/sh
clear
rm -f $1.out
if (javac $1.java) then
  echo "### COMPILOU ###"
if !(java $1 < $1.in > $1.out) then
echo "### RUNTIME ERROR ###" >> $1.out
less $1.out
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <strina.h>
#include <math.h>
#include <inttypes.h>
#include <ctvpe.h>
#include <algorithm>
#include <utilitv>
#include <iostream>
usina namespace std:
#define TRACE(x...)
#define PRINT(x...) TRACE(printf(x))
#define WATCH(x) TRACE(cout << #x" = " << x << "\n")</pre>
#define _inline(f...) f() __attribute__((always_inline)); f
#define _foreach(it, b, e) for (typeof(b) it = (b); it != (e); it++)
#define foreach(x...) _foreach(x)
#define all(v) (v).begin(), (v).end()
#define rall(v) (v).rbegin(), (v).rend()
const int INF = 0x3F3F3F3F; const int NULO = -1;
const double EPS = 1e-10:
_inline(int cmp)(double x, double y = 0, double tol = EPS) {
 return (x \le y + tol)? (x + tol < y)? -1 : 0 : 1;
int main() {
  TRACE(setbuf(stdout, NULL)):
 return 0;
import java.util.*;
import java.math.*;
class modelo {
 static final double EPS = 1.e-10:
 static final boolean DBG = true;
 private static int cmp(double x, double y = 0, double tol = EPS) { return (x \le y + tol) ? (x + tol < y) ? -1 : 0 : 1;
 public static void main(String[] argv) {
   Scanner s = new Scanner(System.in);
```

| /////////////////////////////////////// | | | | | | | | | | | |
|---|---------|------|------|------|-------|------|--------|--------|---------|----------|---|
| <pre>// Recomendações</pre> | gerais | /// | //// | //// | ///// | //// | ////// | ////// | /////// | //////// | /////////////////////////////////////// |
| /////////////////////////////////////// | /7///// | //// | //// | //// | ///// | //// | ////// | ////// | /////// | //////// | /////////////////////////////////////// |

ANTES DA PROVA

- Revisar os algoritmos disponíveis na biblioteca.
- Revisar a referência STL.
- Reler este roteiro.
- Ouvir o discurso motivacional do técnico.

ANTES DE IMPLEMENTAR UM PROBLEMA

- Ouem for implementar deve relê-lo antes.
- Peca todas as clarifications que forem necessárias.
- Marque as restrições e faça contas com os limites da entrada.
- Teste o algoritmo no papel e convença outra pessoa de que ele funciona.
- Planeje a resolução para os problemas grandes: a equipe se junta para definir as estruturas de dados, mas cada pessoa escreve uma função.

DEBUGAR UM PROGRAMA

- Ao encontrar um bug, escreva um caso de teste que o dispare.
- Reimplementar trechós de programas entendidos errados.
- Em caso de RE, procure todos os ſ. / e %.

300 MINUTOS: INÍCIO DE PROVA

- Fábio e Daniel começam lendo os problemas.
 Roberto começa digitando ".vimrc", "compila" e "modelo.cpp".
 Roberto gera todos os arquivos-fonte, copiando "modelo.cpp" com -i.
- Roberto apaga "modelo.cpp" com -i.
 Quando surgir um problema fácil, todos discutem se ele deve ser o primeiro à ser resolvido.
- Quando o primeiro problema for escolhido, Fábio o implementa, possivelmente tirando Roberto do computador e interrompendo as digitações.
- Se surgir um problema ainda mais fácil que o primeiro, Fábio passa a implementar esse novo problema.
- Enquanto Fábio resolve o primeiro problema, Daniel e Roberto lêem os demais. - À medida que Roberto for lendo os problemas, ele os explica para Daniel.
- Daniel preenche a tabela com os problemas até então lidos:
- > AC: :)
- > Ordem: ordem de resolução dos problemas (pode ser infinito).
- Escrito: se já há código escrito neste problema, mesmo que no papel.
 Leitores: pessoas que já leram o problema.
 Complexidade: complexidade da solução implementada.

- > Resumo: resumo sobre o problema. Assim que o primeiro problema começar a ser compilado, Fábio avisa Daniel e Roberto para escolherem o segundo problema mais fácil.
- Assim que o primeiro problema for submetido, Fábio sai do computador.
 Roberto entra no computador, e termina as digitações pendentes.
 Roberto implementa o segundo problema mais fácil.

- Fora do computador, Daniel e Fábio escolhem a ordem e os resolvedores dos problemas, com base no tempo de implementação.
- Se ninguém tiver alguma idéia para resolver um problema, empurre-o para o final (ou seja, a ordem desse problema será infinito).

- Ouando Roberto submete o seaundo problema e sai do computador, ele revê à ordenação dos problemas com quem ficou fora do computador.
- # 200 MTNUTOS: MFTA-PROVA
- A equipe deve resolver no máximo três problemas ao mesmo tempo.
- Escreva o máximo possível de código no papel.
- Depure com o código do problema e com a saída do TRACE impressos.
- > Explique seu código para outra pessoa da equipe.
- > Acompanhe o código linha por linha, anotando os valores das variáveis e redesenhando as estruturas de dados à medida que forem alteradas.
- Momentos nos quais quem estiver no computador deve avisar os outros membros
- > Quando estiver pensando ou depurando.
- > Quando estiver prestes a submeter, para que os outros membros possam fazer testes extras e verificar o formato da saída.

- Submeta sempre em C++, com extensão .cpp.
 Logo após submeter, imprima o código.
 Jogue fora as versões mais antigas do código impresso de um programa.
- Joque fora todos os papéis de um problema quando receber Accepted.
- Mantenha todos os papéis de um problema grampeados.

100 MINUTOS: FINAL DE PROVA

- A equipe deve resolver apenas um problema no final da prova.
- Use os balões das outras equipes para escolher o último problema:
 - > Os problemas mais resolvidos por outras equipes provavelmente são mais fáceis que os outros problemas.
- > Uma equipe mais bem colocada só é informativa auando as demais não o forem.
- Como Fábio digita mais rápido, ele fica o tempo todo no computador.
 Daniel e Roberto sentam ao lado de Fábio e dão sugestões para o problema.

60 MINUTOS: PLACAR CONGELADO

- Preste atenção nos melancias e nas comemorações das outras equipes: os balões continuam vindo!
- # MINUTOS: JUÍZES CALADOS
- Quando terminar um problema, teste com o exemplo de entrada, submeta è só depois pense em mais cásos de teste.
- Nos últimos cinco minutos, faca alterações pequenas no código, remova o TRACE e submeta.
- 0. Não dividirás por zero.
- Não alocarás dinamicamente.
- Compararás números de ponto flutuante usando cmp().
 Verificarás se o grafo pode ser desconexo.
- 4. Verificarás se as arestas do grafo podem ter peso negativo.
- 5. Verificarás se pode haver mais de uma aresta ligando dois vértices.
- Conferirás todos os índices de uma programação dinâmica.
- 7. Reduzirás o branching factor da DFS.
- 8. Farás todos os cortes possíveis em uma DFS.
- 9. Tomarás cuidado com pontos coincidentes e com pontos colineares.

```
tipo
              | bits |
                        mínimo .. máximo
                                        l precisão decimal
                 8
                             .. 127
   char
                        -128 .. 127
0 .. 255
-32.768 .. 32.767
   signed char
                 8
   unsigned char
                 8
   short
                16
                16
                            0
                             .. 65.535
   unsigned short
                             .. 2 × 10**9
                32
                      -2 \times 10**9
   int
                             .. 4 \times \bar{10}**9
                32
                            Õ
   unsigned int
                64
   int64_t
                     -9 \times 10^{**}18 \dots 9 \times 10^{**}18
                                               18
   uint64_t
                64
                            0 .. 18 × 10**18
             tipo
                     | bits | expoente | precisão decimal
          float
                       64
                              308
                                        15
          double
                            19.728
                       80
                                        18
          long double
pi(10**25
              25
pi(10**35) =
              168
pi(10**4) =
            1.229
bi(10**5)
            9.592
p_{i}(10**6) =
           78.498
pi(10**7) =
          664.579
pi(10**8) = 5.761.455
pi(10**9) = 50.847.534
\lceil \text{É sempre verdade que n } / \ln(n) < \text{pi(n)} < 1.26 * n / \ln(n). \rceil
1 | 2 | 3 | 4 |
                              5 I 6
                                    1718
     0
          1
     1
          1 I
     3
              3
                  3
          1
                       4
     4
              4
          1
                           1
5
                  10
                      10
     5
          1
              5
                      20
              6
7
                  15
                          15
     6
          1
                               6
                              21
56
                  21
                      35
                          35
          1
                                        1
     8
          1
              8
                  28
                      56
                          70
                                   28
                                            1
                      84
                                   84
     9
          1
              9
                  36
                          126
                              126
                                       36
                                            9
                  45
                     120
                                  210
                                       120
C(33, 16) = C(34, 17) =
                  1.166.803.110 [limite do int]
C(34, 17) = 2.333.606.220 [limite do unsigned (66, 33) = 7.219.428.434.016.265.740 [limite do int64_t] C(67, 33) = 14.226.520.737.620.288.370 [limite do uint64_t]
                            [limite do unsigned int]
```

```
1!
                  720
6!
                5.040
                40.320
91
               362.880
10!
              3.628.800
             39.916.800
11!
12!
            479.001.600
                    [limite do (unsigned) int]
  =
13!
           6.227.020.800
          87.178.291.200
14!
15! =
        1.307.674.368.000
        20.922.789.888.000
16!
17!
       355.687.428.096.000
18!
      6.402.373.705.728.000
19!
     121.645.100.408.832.000
  = 2.432.902.008.176.640.000 Flimite do (u)int64 tl
p(n) \sim exp(pi * sqrt(2 * n / 3))/(4 * n * sqrt(3))
Os números pentagonais generalizados são os números da for a n*(3*n-1)/2, onde
n = ..., -3', -2, -1, 0, 1, 2, 3, ...
p(n) - p(n-1) - p(n-2) + p(n-5) + p(n-7) - p(n-12) - p(n-15) + ... = 0
A soma é feita sobre p(n-k), k pentagonal generalizado, e o sinal de p(n-k) é
(-1)**int((k+1)/2). p(0) é definido como 1.
```

| //////// // Primos //////// | s até 10 | .000 // | /////// | /////// | /////// | /////// | /////// | ////// | /////// | /////// | 4159 4259 4357 4457 | 4177 4261 4363 4463 | 4201 4271 4373 4481 | 4211 4273 4391 4483 | 4217 4283 4397 4493 | 4219 4289 4409 4507 | 4229 4297 4421 4513 | 4231 4327 4423 4517 | 4241 4337 4441 4519 | 4243 4339 4447 4523 4639 4723 | 4253 4349 4451 4547 |
|--|---|---|--|--|--|--|---|---|---|--|---|---|--|---|---|---|--|---|--|---|---|
| [Existem | 1.229 n | úmeros | primos | até 10. | 000.] | | | | | | 4549 4649 4733 | 4561 4651 4751 | 4481 4567 4657 4759 | 4583 4663 4783 | 4493 4591 4673 4787 | 4597 4679 4789 | 4603 4691 4793 | 4621 4703 4799 | 4637 4721 4801 | 4813 | 4643 4729 4817 |
| 27 839 1973 3397 2631 37461 5407 9851 11219 1121 | 3 41 89 149 169 269 337 401 463 547 613 677 757 829 911 1129 1223 1297 1399 1471 1549 1613 1699 1787 1979 20383 2467 2729 2803 2903 3089 3203 3089 3203 3203 3203 3203 3203 3203 3203 320 | 5 43 77 151 1271 3409 467 7618 3761 9963 11529 1309 1481 15519 1481 15519 1481 15519 1481 1789 1789 1789 1789 1789 1789 1789 17 | 7 47 1057 2277 3419 479 3619 1723 277 3419 479 3619 1763 9069 11069 1123 11303 11483 11552 11303 11483 11552 11889 11889 11889 1189 1189 1189 1189 | 11 103 103 103 103 103 103 103 103 103 1 | 13 507 167 167 167 167 167 167 167 167 167 16 | 17 161 173 173 173 173 173 173 173 173 173 17 | 19 67 173 173 173 173 173 173 173 173 173 17 | 23 71 127 181 241 311 379 443 509 881 1103 8867 1033 881 11193 1127 1159 | 29 73 191 251 318 491 251 3191 251 3191 251 3191 251 3191 251 3191 251 3191 201 3191 3191 3191 3191 3191 3191 3191 31 | 31 79 137 193 257 317 389 457 523 601 661 743 823 887 977 1049 1117 1213 1289 1373 1453 1453 1453 12029 2113 2293 2213 2293 2213 2293 2377 2447 2559 2713 2797 2871 2897 2977 2877 2877 2877 2877 2877 2877 | 4831 48941 5510 5510 5510 5510 5510 5510 5510 55 | 44951 44951 55555555555555555555555555555555555 | 4877 4877 4957 5578 5578 5578 5578 5578 568 6612 759 6612 759 6612 759 6612 759 7649 772 773 774 7777 7777 7777 7777 7777 77 | 44969 777 7679 777 7679 777 777 777 777 77 | 4889 4969 59155 59 | 4903 4903 59167 55167 55167 55167 5517 5517 5517 551 | 4909 4987 551793 55273555555555555555555555555555555555 | 4919 4993 4993 5919 5919 5919 5919 5919 5919 5919 5 | 931 4999 5918 5 | 4933 5003 5003 5009 5197 5303 55197 55679 5605 5775 5605 67329 6055 67329 6055 67329 67329 67329 771219 77547 77607 77607 77607 7777 7777 7777 7777 | 4937 5009 5109 5209 5417 5581 55857 5683 66163 66263 66263 6737 7127 7327 7337 77229 7337 77521 |

```
template <class T>
struct index_lt {
  T& v;
 index_lt(T& v): v(v) {}
_inline(bool operator ())(int i, int j) {
   return (v[i] != v[j]) ? (v[i] < v[j]) : (i < j);</pre>
template <class T> index lt<T> make index lt(T& v) { return index lt<T>(v): }
bool cmp_eq(double x, double y) { return cmp(x, y) == 0; } bool cmp_lt(double x, double y) { return cmp(x, y) < 0; }
int safe_gets(char*& s) { // depois de usar, free(s);
 return scanf("%a[^\r\n]%*[\r\n]", &s);
#include <vector>
struct point {
 double x, y
 point(double x = 0, double y = 0): x(x), y(y) {}
 point operator +(point q) { return point(x + q.x, y + q.y); }
point operator -(point q) { return point(x - q.x, y - q.y); }
point operator *(double t) { return point(x * t, y * t); }
point operator /(double t) { return point(x / t, y / t); }
double operator *(point q) { return x * q.x + y * q.y; }
double operator *(point q) { return x * q.y - y * q.x; }
 int cmp(point q) const {
   if (int t = :: cmp(x, \dot{q}.x)) return t;
   return ::cmp(y, q.y);
 bool operator ==(point q) const { return cmp(q) == 0;
 bool operator !=(point q) const { return cmp(q) != 0;
 bool operator < (point q) const \{ return cmp(q) < 0; \}
 friend ostream& operator <<(ostream& o, point p) {</pre>
   return o << "(" << p.x << ", " << p.y << ")";
 static point pivot;
point point::pivot;
double abs(point p) { return hypot(p.x, p.y);
double arg(point p) { return atan2(p.y, p.x); }
typedef vector<point> polygon;
```

```
_inline(int ccw)(point p, point q, point r) {
  return cmp((p'-r) \% (q'-r));
_inline(double angle)(point p, point q, point r) {
  point u = p - q, v = r - q;
return atan2(u % v, u * v);
// Decide se a está sobre o segmento fechado pr.
bool between(point p, point q, point r) {
  return ccw(p, q, r) = 0 & (r - q) * (r - q) <= 0;
// Decide se os segmentos fechados pg e rs têm pontos em comum.
bool seg_intersect(point p, point q, point r, point s) { point A = q - p, B = s - r, C = r - p, D = s - q; int a = cmp(A \% C) + 2 * cmp(A \% D); int b = cmp(B \% C) + 2 * cmp(B \% D);
  if (a == 3 | 1 | a == -3 | 1 | b == 3 | 1 | b == -3) return false;
  if (a | | b | | p == r | | p == s | | q == r | | q == s) return true;
int t = (p < r) + (p < s) + (q < r) + (q < s);
  return t != 0 && t != 4;
// Calcula a distância do ponto r ao segmento pq.
double seg_distance(point p, point q, point r) {
  point A = r - q, B = r - p, C = q - p;
double a = A * A, b = B * B, c = C * C;
  if (cmp(b, a + c) >= 0) return sqrt(a);
  else if (cmp(a, b + c)) >= 0 return sqrt(b);
  else return fabs(A % B) / sart(c);
// Classifica o ponto p em relação ao polígono T.
// Retorna 0, -1 ou 1 dependendo se p está no exterior, na fronteira
// ou no interior de T, respectivamente.
int in_poly(point p, polygon& T) {
  double a = 0; int N = T.size();
  for (int i = 0; i < N; i++)
    if (between(f[i], p, T[(i+1) % N])) return -1;
a += angle(T[i], p, T[(i+1) % N]);
  return cmp(a) != 0;
```

```
// Comparação radial.
bool radial_lt(point p, point q) {
    point P = p - point::pivot, 0 = q - point::pivot;
    double R = P % 0:
   if (cmp(R)) return R > 0;
return cmp(P * P, Q * Q) < 0;</pre>
// Determing o fecho convexo de um conjunto de pontos no plano.
// Destrói a lista de pontos T.
polygon convex_hull(vector<point>& T) {
    int j = 0, k, n = T.size(); polygon U(n);
    point::pivot = *min_element(all(T));
   porticitive = min_creative = mi
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        // troque o >= por > para manter pontos colineares
        while (j > 1_&\& ccw(U[j-1], U[j-2], T[i]) >= 0) j--;
        U[j++] = T[i];
    Ú.erase(j + all(U));
    return Ù;
// Calcula a área orientada do polígono T.
double poly_area(polygon& T) {
    double s = 0; int n = T.size();
for (int i = 0; i < n; i++)</pre>
        s += T[i] \% \hat{T}[(i+1)'\% n];
    return s<sup>-</sup>/<sup>-</sup>2;
// Encontra o ponto de interseção das retas pa e rs.
point line_intersect(point p, point q, point r, point s) {
    point a = q - p, b = s - r, c = point(p % q, r % s);
    return point(point(a.x, b.x) % c, point(a.y, b.y) % c) / (a % b);
// Encontra o menor círculo que contém todos os pontos dados.
typedef pair<point, double> circle;
```

```
bool in_circle(circle C, point p){
  return cmp(abs(p - C.first), C.second) <= 0;
point circumcenter(point p, point q, point r) {
  point a = p - r, b = q - r, c = point(a * (p + r) / 2, b * (q + r) / 2):
  return point(c \% point(a.y, b.y), point(a.x, b.x) \% c) / (a \% b);
circle spanning_circle(vector<point>& T) {
  int n = T.size():
  random_shuffle(all(T))
  circle C(point(), -INFINITY);
for (int i = 0; i < n; i++) if (!in_circle(C, T[i])) {
    C = circle(T[i], 0);
for (int j = 0; j < i; j++) if (!in_circle(C, T[j])) {
    C = circle((T[i] + T[j]) / 2, abs(T[i] - T[j]) / 2);
    for (int k = 0; k < j; k++) if (!in_circle(C, T[k])) {
        point o = circumcenter(T[i], T[j], T[k]);
        C = circle(o, abs(o - T[k]));
}</pre>
  return C;
// Determina o polígono interseção dos dois polígonos convexos P e Q.
// Tanto P quanto Q devem estar orientados positivamente.
polygon poly_intersect(polygon& P, polygon& Q) {
  int m = 0.size(), n = P.size();
int a = 0, b = 0, aa = 0, ba = 0, inflag = 0;
  polygon R
  while ((aá < n_ll ba < m)_&& aa < 2*n && ba < 2*m) {
     point p1 = P[a], p2 = P[(a+1) \% n], q1 = Q[b], q2 = Q[(b+1) \% m];
    point A = p2 - p1, B = q2 - q1;
int cross = cmp(A % B), ha = ccw(p2, q2, p1), hb = ccw(q2, p2, q1);
if (cross == 0 && ccw(p1, q1, p2) == 0 && cmp(A * B) < 0) {
       if (between(p1, q1, p2)) R.push_back(q1); if (between(p1, q2, p2)) R.push_back(q2); if (between(q1, p1, q2)) R.push_back(p1); if (between(q1, p2, q2)) R.push_back(p2); if (R.size() < 2) return polygon();
       inflag = 1; break;
     } else if (cross != 0 && seg_intersect(p1, p2, q1, q2)) {
       if (inflag == 0) aa = ba = 0;
       R.push_back(line_intersect(p1, p2, q1, q2));
       inflaq = (hb > 0) ? 1 : -1;
     if (cross == 0 \&\& hb < 0 \&\& ha < 0) return R;
     bool t = cross == 0 && hb == 0 && ha == 0;
     if (t ? (inflag == 1) : (cross >= 0) ? (há <= 0) : (hb > 0)) {
       if (inflag == -1) \hat{R}.push_back(q2);
       ba++; b++; b %= m;
     } else´{
       if (inflag == 1) R.push_back(p2);
       aa++; a++; a \%= n;
```

```
if (inflag == 0) {
   if (in_poly(P[0], Q)) return P;
if (in_poly(Q[0], P)) return Q;
 R.erase(unique(all(R)), R.end());
if (R.size() > 1 && R.front() == R.back()) R.pop_back();
 return R:
#include <list>
#include <set>
const int TAM = 2000;
typedef pair<point, point> segment;
typedef pair<int, int> barrier;
struct field {
 int n, m;
point v[TAM]
 barrier b[TĀM]
 list<int> e[TĀM];
 field(): n(0), m(0) {}
 void clear() {
   for (int i = 0; i < n; i++) e[i].clear();
   n = m = 0;
 _inline(int ccw)(int a, int b, int c) { return ::ccw(v[a], v[b], v[c]); }
 void make_barrier(int i, int j) {
   e[i].push_back(m); e[j].push_back(m);
   b[m++] = barrier(i, i);
 // Remove os casos degenerados de um campo.
 void normalize() {
  set<segment> T; set<point> U;
   for (int i = 0; i < n; i++) make_barrier(i, i);
   for (int i = 0; i < m; i++) {
     point p = v[b[i].first], q = v[b[i].second];
     set<point> S
     S.insert(p); S.insert(q);
     for (int j = 0; j < m; j++) {
    point r = v[b[j].first], s = v[b[j].second];
       if (r == p | | r == q | | s == p | | s == q) continue;
      if (cmp((q - p) % (s - r)) == 0) {
  if (between(p, r, q)) S.insert(r);
        if (between(p, s, q)) S.insert(s);
```

```
} else if (seg_intersect(p, q, r, s)) {
        S.insert(line_intersect(p, a, r, s));
    foreach (st, all(S)) {
  if (st != S.begin()) T.insert(segment(p, *st));
      U.insert(p = *st);
  clear();
foreach (it, all(U)) v[n++] = *it;
  foreach (it, all(T))
    int i = lower_bound(v, v+n, it->first) - v;
    int j = lower_bound(v, v+n, it->second) - v;
    make_barrier(i, j);
// Algoritmo de Poggi-Moreira-Fleischman-Cavalcante.
// Determina um arafo aue contém todas as arestas de um eventual menor
// caminho entre pontos do grafo.
T.push_back(make_pair(arg(v[\bar{j}] - v[i]), \bar{j});
    sort(all(T));
if (T.empty()) T.push_back(make_pair(0, i));
    active[i] = 0;
int p = T.size();
for (int j = 0; j < p; j++) {
    sel[i][0] = T[j].second; sel[i][1] = T[(j+1) % p].second;
    if (ccw(sel[i][0], sel[i][1], i) <= 0) {
        active[i] = 1; break;
    }
}</pre>
  G.init(n);
  for (int'i = 0; i < n; i++)_{for} (int_j = 0; j < i; j++) {
    continue:
    for (int k' = 0; k < m; k++) {
      int org = b[k].first, dest = b[k].second;
      if (org == i | org == j | dest == i | dest == j) continue;
      if (seg_intersect(v[i], v[j], v[org], v[dest])) goto PROX;
     Ġ.aresta(i, j, 1, abs(v[j] - v[i]));
```

```
// Depende da struct field.
#include <map>
typedef pair<int. int> edae:
struct triangulation: public map<edge, int> {
                        return edge(e.second, e.first); }
return edge(e.second, (*this)[e]); }
return edge((*this)[e], e.first); }
return lprev(sym(lprev(e))); }
  edge sym(edge e)
  edge lnext(edge e)
  edge lprev(edge e)
  edge dnext(edge e)
  edge dprev(edge e) { return lnext(sym(lnext(e)));
 void new_tri(edge e, int r) {
  if (count(e)) { erase(lnext(e)); erase(lprev(e)); }
  (*this)[e] = r; (*this)[lnext(e)] = e.first; (*this)[lprev(e)] = e.second;
  // Digite esta função apenas para triangulações com restrições.
  void bdsm(field& F, edge e) {
    int a, \vec{b}, c, d, org = e.first, dest = e.second, topo = 0;
    edae xt;
    edge pilha[TAM];
    if (count(e)) return;
    for (iterator it = lower_bound(edge(org, 0)); ; it++) {
      xt = lnext(it->first); a = xt.first, b = xt.second;
      if (b < 0) continue;
      if (seg_intersect(F.v[a], F.v[b], F.v[org], F.v[dest])) break;
    while (xt.second != dest) {
      pilha[topo++] = xt; xt = sym(xt)
      xt = F.ccw(org, dest, (*this)[xt]) >= 0 ? lnext(xt) : lprev(xt);
while (topo > 0) {
        edge ee = pilha[topo-1];
        a = ee.first; b = ee.second;
c = (*this)[ee]; d = (*this)[sym(ee)];
if (F.ccw(d, c, b) >= 0 || F.ccw(c, d, a) >= 0) break;
        erase(ee); erase(sym(ee)); xt = edge(d, c);
        new_tri(xt, a); new_tri(sym(xt), b);
        topo--:
        xt = F.ccw(org, dest, d) >= 0 ? lprev(xt) : lnext(sym(xt));
  void triangulate(field& F) -
    int J[TAM], i, k, topo = 0;
edge pilha[TAM];
    clear();
    for (int i = 0; i < F.n; i++) J[i] = i;
    sort(J, J + F.\acute{n}, make_i\acute{n}dex_[t(F.\vec{v}));
    if (i >= F.n) return;
    for (int j = 1; j < i; j++) {
  edge e(J[j-1], J[j]);
  new_tri(e, (k > 0) ? J[i] : -1);
```

```
new_tri(sym(e), (k > 0) ? -1 : J[i]);
}
edge lb(J[i], J[(k > 0) ? i-1 : 0]), ub(J[(k > 0) ? 0 : i-1], J[i]);
for (i++; i < F.n; i++) {
   while (F.ccw(lb.first, lb.second, J[i]) >= 0) lb = dprev(lb);
   while (F.ccw(ub.first, ub.second, J[i]) >= 0) ub = dnext(ub);
   for (edge e = dnext(lb); e != ub; e = dnext(e)) pilha[topo++] = e;
   while (topo > 0) new_tri(pilha[--topo], J[i]);
   edge e(-1, J[i]);
   new_tri(e, lb.first); new_tri(sym(e), ub.second);
   lb = lnext(e); ub = dnext(lb);
}
// Digite esta linha somente para triangulações com restrições.
for (i = 0; i < F.m; i++) {
   bdsm(F, edge(F.b[i].first, F.b[i].second));
}
};
}
</pre>
```

```
#include <sstream>
const int DIG = 4:
const int BASE = 10000; // BASE**3 < 2**51
const int TAM = 2048:
struct bigint {
  int v[TAM], n;
  bigint(int x = 0): n(1)
   memset(v, 0, sizeof(v));
    v[n++]=x; fix();
  bigint(char *s): n(1) {
   memset(v, 0, sizeof(v));
int sign = 1;
    while (*s & 'isdigit(*s)) if (*s++ == '-') sign *= -1;
    char *t = strdup(s), *p = t + strlen(t);
    while (p > t) {
     *p = 0; p = max(t, p - DIG);
sscanf(p, "%d", &v[n]);
v[n++] *= sign;
    free(t); fix();
  bigint& fix(int m = 0) {
   \tilde{n} = max(m, n);
    int sign = 0;
   for (int i = 1, e = 0; i <= n || e && (n = i); i++) {
  v[i] += e; e = v[i] / BASE; v[i] %= BASE;
  if (v[i]) sign = (v[i] > 0) ? 1 : -1;
   for (int i = n - 1; i > 0; i--)
   if (v[i] * sign < 0) { v[i] += sign * BASE; v[i+1] -= sign; }
while (n && !v[n]) n--;
   return *this;
  int cmp(const bigint& x = 0) const {
   int i = max(n, x.n), t = 0;
    while (1) if ((t = :: cmp(v[i], x.v[i])) \mid i \rightarrow == 0) return t;
 bool operator <(const bigint& x) const { return cmp(x) < 0; }
 bool operator == (const bigint& x) const { return cmp(x) == 0;
 bool operator !=(const bigint& x) const { return cmp(x) != 0; }
 operator string() const {
   ostringstream s; s << v[n];
for (int i = n - 1; i > 0; i--) {
      s.width(DIG); s.fill('0'); s < abs(v[i]);
    return s.str():
  friend ostream& operator <<(ostream& o, const bigint& x) {
   return o << (string) x;
```

```
bigint& operator +=(const bigint& x) {
   for (int i = 1; i <= x.n; i++) v[i] += x.v[i];
   return fix(x.n):
bigint operator +(const bigint& x) { return bigint(*this) += x; }
bigint& operator -=(const bigint& x) {
   for (int i = 1; i \le x.n; i++) v[i] = x.v[i];
   return fix(x.n);
bigint operator -(const bigint& x) { return bigint(*this) -= x; }
bigint operator -() { bigint r = 0; return r -= *this; }
void ams(const bigint& x, int m, int b) { // *this += (x * m) << b;
for (int i = 1, e = 0; (i <= x.n || e) && (n = i + b); i++) {
  v[i+b] += x.v[i] * m + e; e = v[i+b] / BASE; v[i+b] %= BASE;</pre>
bigint operator *(const bigint& x) const {
   for (int'i = 1; i <= n; i++) r.ams(x, v[i], i-1);
   return r;
bigint& operator *=(const bigint& x) { return *this = *this * x; }
// \operatorname{cmp}(x / y) = \operatorname{cmp}(x) * \operatorname{cmp}(y); \operatorname{cmp}(x % y) = \operatorname{cmp}(x);
bigint div(const bigint& x) {
   if (x == 0) return 0:
   bigint q; q.n = max(n - x.n + 1, 0);
   int d = x.v[x.n] * BASE + x.v[x.n-1];
for (int i = q.n; i > 0; i--) {
     int j = x.n + i - 1;
q.v[i] = int((v[j] * double(BASE) + v[j-1]) / d);
     ams(x, -q.v[i], i-1);
if (i == 1 || j == 1) break;
v[j-1] += BASE * v[j]; v[j] = 0;
   fix(x.n); return q.fix();
bigint& operator /=(const bigint& x) { return *this = div(x); }
bigint& operator %=(const bigint& x) { div(x); return *this; }
bigint operator /(const bigint& x) { return bigint(*this).div(x); }
bigint operator %(const bigint& x) { return bigint(*this) %= x; }
bigint pow(int x)
   if (x < 0) return (*this == 1 || *this == -1) ? pow(-x) : 0;
   bigint r = 1;
   for (int i = 0; i < x; i++) r *= *this;
   return r;
bigint root(int x) {
  if (cmp() == 0 || cmp() < 0 && x % 2 == 0) return 0;</pre>
   if (*this == 1 \mid \mid x == 1) return *this;
   if (cmp() < 0) return -(-*this).root(x);
   bigint a = 1, d = *this;
   while (d != 1) {
      bigint b = a + (d /= 2)
      if (cmp(b.pow(x)) >= 0) \{ d += 1; a = b; \}
   return a;
```

```
// Calcula o maior divisor comum dos números x e v.
int gcd(int x, int y) \{ return y ? gcd(y, x % y) : abs(x); \}
// Calcula o mínimo múltiplo comum de a e b.
uint64_t lcm(int x, int y) {
  if (x && y) return abs(x) / gcd(x, y) * uint64_t(abs(y));
 else return uint64_t(abs(x | v));
// Decide se o inteiro n é primo.
bool is_prime(int n) {
  if (n < 0) return is_prime(-n);
  if (n < 5 || n ½ 2 == 0 || n % 3 == 0) return (n == 2 || n == 3);</pre>
 int maxP = sqrt(n) + 2;
for (int p = 5; p < maxP; p += 6)
  if (n % p == 0 || n % (p+2) == 0) return false;</pre>
 return true;
// Retorna a fatoração em números primos de abs(n).
#include <map>
typedef map<int, int> prime_map;
void squeeze(prime_map& M, int& n, int p) { for (; n % p == 0; n /= p) M[p]++; }
prime_map factor(int n) {
 prime_map M;
 if (n < 0) return factor(-n);
 if (n < 2) return M;
 squeeze(M, n, 2); squeeze(M, n, 3);
 int maxP = sqrt(n) + 2;
for (int p = 5; p < maxP; p += 6) {
   squeeze(M, n, p); squeeze(M, n, p+2);
 if (n > 1) M[n]++;
 return M;
```

```
// Determina a e b tais que a * x + b * y == gcd(x, y).
typedef pair<int. int> bezout:
bezout find_bezout(int x, int y) {
 if (y == 0) return bezout(1, 0);
 bezout u = find_bezout(y, x % y)
 return bezout(u.second, ú.firsť - (x/y) * u.second);
// Acha a menor solução não-negativa de a*x = b (mod m).
// Retorna -1 se a congruência for impossível.
int mod(int x, int m) { return x % m + (x < 0) ? m : 0; }
int solve_mod(int a, int b, int m) {
  if (m < 0) return solve_mod(a, b, -m);
  if (a < 0 || a >= m || b < 0 || b >= m)
    return solve_mod(mod(a, m), mod(b, m), m);
  bezout t = find_bezout(a, m);
 int d = t.first * a + t.second * m;
 if (b % d) return -1:
 else return mod(t.first * (b / d), m);
const int TAM = 30;
int C[TAM][TAM];
void calc_pascal() {
  memset(C, 0, sizeof(C));
  for (int i = 0; i < TAM; i++) {</pre>
  C[i][0] = C[i][i] = 1;
for (int j = 1; j < i; j++)
C[i][j] = C[i-1][j-1] + C[i-1][j];
```

```
const int TAM = 100:
struct ivet {
 int m, u[TĂM];
 ivet(int m = 0): m(m) {
   for (int i = 0; i < m; i++) u[i] = i;
 int& operator [](int i) { return u[i]; }
 ivet operator ~() {
   ivet'v(m);
for (int i = 0; i < m; i++) v[u[i]] = i;</pre>
   return v;
struct dvet {
 int m; double u[TAM];
 dvet(int m = 0): m(m) {
   memset(u, 0, sizeof(u));
 double& operator [](int i) { return u[i]; }
 dvet operator %(ivet p) {
   dvet r(p.m);
   for (int i = 0; i < p.m; i++) r[i] = u[p[i]];
   return r;
 dvet& operator +=(dvet v) {
   for (int i = 0; i < m; i++) u[i] += v[i];
   return *this;
 for (int i = 0; i < m; i++) u[i] -= v[i];
   return *this;
 dvet operator *(double t) {
   dvet r(m);
   for (int^i = 0; i < m; i++) r[i] = u[i] * t;
   return r;
 dvet operator -() {
   dvet r = *this;
   for (int i = 0; i < m; i++) r[i] = -r[i];
   return r;
 double operator *(dvet v) {
   double r = 0;
   for (int i = 0; i < m; i++) r += u[i] * v[i];
   return r;
};
```

```
struct mat {
   int m, n; dvet u[TAM];
   mat(int m = 0, int n = 0): m(m), n(n) 
     for (int i = 0; i < m; i++) u[i] = dvet(n);
   dvet& operator [](int i) { return u[i]; }
   mat operator %(ivet p) {
     mat'r(p.m, n);
for (int i = 0; i < p.m; i++) r[i] = u[p[i]];
     return r;
   mat operator ~() {
     fact operator act of the property and tr(n, m);
for (int j = 0; j < n; j++)
for (int i = 0; i < m; i++)
r[j][i] = u[i][j];</pre>
     return r;
   dvet operator *(dvet v) {
     dvet r(m):
      for (int i = 0; i < m; i++) r[i] = u[i] * v;
     return r;
};
```

```
struct linsys {
  ivet P, Q; dvet D; mat L, U;
  int m, n, r;
  void compile (const mat& A) {
    m = A.m; n = A.n;
    P = ivet(m); L = mat(m); D = dvet(); U = A; Q = ivet(n);
    for (r = 0; r < min(m, n); r++) 
      double best = 0; int p, q;
for (int i = r; i < m; i++) for (int j = r; j < n; j++)
   if (cmp(fabs(U[i][j]), best) > 0)
      { p = i; q = j; best = fabs(U[i][j]); }
if (cmp(best) == 0) break;
     if (cmp(best) == 0) break;
swap(P[r], P[p]); swap(U[r], U[p]); swap(L[r], L[p]);
swap(Q[r], Q[q]);
for (int i = 0; i < m; i++) swap(U[i][r], U[i][q]);
D[r] = 1 / U[r][r];
U[r] = U[r] * D[r];
for (int i = r + 1; i < m; i++) {
    L[i][r] = U[i][r] * D[r];
    U[i] -= U[r] * U[i][r];
}</pre>
      for (int i = r; i < m; i++) U[i][r] = 0;
    for (int i = 0; i < m; i++) L[i].m = r;
    L.n = D.m = U.m = r;
  // Encontra uma solução do sistema A * x = b.
  // x.m = 0 caso o sistema seja impossível.
  dvet solve(dvet b) {
   dvet x = b % P;
for (int i = 0; i < m; i++) x[i] -= L[i] * x;
for (int i = 0; i < r; i++) x[i] *= D[i];
for (int i = r; i < m; i++) if (cmp(x[i]) != 0) return dvet();</pre>
    x.m = n;
    for (int i = r - 1; i >= 0; i--) x[i] -= U[i] * x;
    x = x \% \sim Q;
    return x;
  // Retorna a fatoração LU de ~A.
  linsys operator ~() {
    linsys F;
    F.P = Q; F.Q = P; F.D = D; F.L = \sim U; F.U = \sim L;
    F.m = n'; F.n = m'; F.r = r;
    return f:
```

```
struct simplex {
 int m, n, p, q;
 double s;
 dvet x, y, sx, sy, c;
ivet N, B;
 mat AT;
 linsys F;
 simplex() {
 simplex(dvet c): c(c), m(0), n(c.m), y(-c) {
   N.m = sy.m = AT.m = n;
   for (int j = 0; j < n; j++) {
    sy[j] = 1. + rand() / double(RAND_MAX);
    N[j] = j;
 // Adiciona a restrição A*x <= b.
 void constraint(dvet a, double b)
   for (int j = 0; j < n; j++) AT[j][m] = a[j];
AT[AT.m++][AT.n++] = 1;
   for (int k = 0; k < AT.m; k++) AT[k].m = AT.n; for (int i = 0; i < B.m; i++) b -= a[B[i]] * x[i];
   x[x.m++] = b;
   sx[sx.m++] = 1e-2 * (1. + rand() / double(RAND_MAX));
   B[\bar{B}.m++] = n + m++;
 void find_entering(int m, dvet& x, dvet& sx, int& p, int& q) {
   for (int i = 0; i < m; i++) {
  double t = -x[i] / sx[i];</pre>
     if (cmp(sx[i]) > 0 \& cmp(t, s) > 0) {
       s = t; p = -1; q = i;
 int find_leaving(int m, dvet& x, dvet& dx, dvet& sx) {
   int k = -1;
   double r = 0.
   for (int i = 0; i < m; i++)
     if (cmp(x[i]) == 0 && cmp(dx[i]) == 0) continue;
double t = dx[i] / (x[i] + s * sx[i]);
     if (cmp(t, r) > 0) \{ r = t; k = i; \}
   return k;
 void pivot(dvet& x, dvet& dx, int q) { double t = x[q] / dx[q]; x -= dx * t; x[q] = t;
 double solve(dvet& r) {
   dvet dx, dy;
```

```
while (true) {
   s = 0.; p = -1; q = -1;
   find_entering(m, x, sx, p, q);
  find_entering(n, y, sy, q, p);
if (cmp(s) == 0) break;
   F.compile(AT % B):
   if (p != -1) {
     dx = (\sim F).solve(AT[N[p]]);
     q = find_leaving(m, x, dx, sx);
     if (q == -1) return INFINITY;
     dvet eq(m);
     ea[a] = -1
     dy = (AT \%'N) * F.solve(ea):
   } else {
     dvet eq(m);
eq[q] = -1;
     dv = (AT \%'N) * F.solve(eq);
     p = find_leaving(n, y, dy, sy);
if (p == -1) return -INFINITY;
     dx = (\sim F).solve(AT[N[p]]);
  pivot(x, dx, q); pivot(sx, dx, q);
pivot(y, dy, p); pivot(sy, dy, p);
swap(N[p], B[q]);
\dot{r} = dvet(n);
for (int i = 0; i < m; i++)
    if (B[i] < n) r[B[i]] = x[i];
return c * r;
```

13

```
const char* rank names = "**23456789TJOKA":
const char* suit names = "CDHS":
struct card {
  int rank, suit;
int read() {
     char ch[2]
    if (scanf(" %c%c", &ch[0], &ch[1]) == EOF) return 0;
for (rank = 0; rank_names[rank] != ch[0]; rank++);
for (suit = 0; suit_names[suit] != ch[1]; suit++);
     return 1;
  void print() { printf("%c%c", rank_names[rank], suit_names[suit]); }
struct frea_lt {
  int* freq;
  freq_lt(int* freq): freq(freq) {}
  bool operator ()(const card A, const card B) const {
  if (int t = freq[A.rank] - freq[B.rank]) return t > 0;
     else return A.rank > B.rank:
struct hand {
  card C[5];
int type()
    int freq[15]; memset(freq, 0, sizeof(freq));
     sort(C, C+5, freq_lt(freq));
bool flush = true, straight = true;
     for (int i = 0; i < 5; i++) {
   if (i && C[i].suit != C[i-1].suit) flush = false;
   if (i && !(C[i].rank == 5 && C[i-1].rank == 14) && \
       C[i].rank != C[i-1].rank - 1) straight = false; freq[C[i].rank]++;
     sort(C, C+5, freq_lt(freq));
     int kind[5]; memset(kind, 0, sizeof(kind));
     for (int i = 2; i <= 14; i++) kind[freq[i]]++;
if (straight && flush) return 8;</pre>
    else if (kind[4]) return 7;
else if (kind[3] && kind[2]) return 6;
else if (flush) return 5;
else if (straight) return 4;
else if (kind[3]) return 3;
     else return kind[2];
  bool operator <(hand H) {
    if (int t = type() - H.type()) return t < 0:</pre>
     for (int i = 0; i < 5; i++)
       if (int t = C[i].rank - H.C[i].rank) return t < 0;
     return false;
};
```

```
#include <queue> // Apenas para Fluxos
const int VT = 1010;
const int AR = VT *'VT:
struct grafo {
 // Definições compartilhadas.
 int dest[2 * AR]; // "2 *" apenas para CFC.
int adj[VT][2 * VT]; // "2 *" apenas para Fluxos e CFC.
 int nadi[VT], nvt, nar;
 _inline(int inv)(int a) { return a ^ 0x1; } // Apenas para Fluxos e PP.
 // Definições específicas para Fluxos.
 int cap[AR], fluxo[AR], ent[VT];
 _inline(int orig)(int a) { return dest[inv(a)]; }
_inline(int capres)(int a) { return cap[a] - fluxo[a]; }
 // Definições específicas para Fluxo Máximo.
 int padj[VT], lim[VT], nivel[VT], qtd[VT];
 // Definições específicas para Fluxo a Custo Mínimo.
int imb[VT], marc[VT], delta;
double custo[AR], pot[VT], dist[VT];
 _inline(double custores)(int a) {
  return custo[a] - pot[orig(a)] + pot[dest[a]];
 // Definição específica para Conexidade.
 int prof[VT];
 // Definições específicas para Pontos de Articulação e Pontes.
 char part[VT], ponte[AR];
 int menor[VT], npart, nponte;
```

```
// Definicões específicas para Componentes Fortemente Conexas.
int ord[VT], comp[VT], repcomp[VT], nord, ncomp;
_inline(int transp)(int a) { return (a & 0x1); }
// Definições específicas para 2 SAT.
_inline(int verd)(int v) { return 2 * v + 1; }
_inline(int falso)(int v) { return 2 * v; }
// Funções compartilhadas.
//
// Inicializa o arafo.
void inic(int n = 0) {
 nvt = n;
 nar = 0
 memset(nadj, 0, sizeof(nadj));
memset(imb, 0, sizeof(imb)); // Apenas para FCM
// Adiciona uma aresta ao grafo.
// "int u" apenas para Fluxos; "double c" apenas para FCM.
int aresta(int i, int j, int u = 0, double c = 0) {
 int ar = nar;
 custo[nar] = c; // Apenas para FCM.
cap[nar] = u; // Apenas para Fluxos.
 dest[nar] = j;
adj[i][nadj[i]++] = nar++;
 custo[nar] = -c; // Apenas para FCM.
cap[nar] = 0; // Apenas para Fluxos.
dest[nar] = 1;
 adj[j][nadj[j]++] = nar++;
 return ar;
// Funções específicas para Fluxo Máximo.
void revbfs(int ini, int fim) {
 int i, no, viz, ar;
 queue<int> fila;
```

```
memset(nivel. NULO. sizeof(nivel)):
  memset(atd, 0, sizéof(atd));
  nivel\Gamma fimT = 0: fila.push(fim):
  while (!fila.empty()) {
     no = fila.front(); fila.pop();
     atd[nivel[no]]++;
     for (i = 0; i < nadj[no]; i++) {
    ar = adj[no][i]; viz = dest[ar];
    if (cap[ar]_== 0.&&_nivel[viz]_== NULO) {</pre>
          nivel[viz] = nivel[no] + 1; fila.push(viz);
int admissivel(int no) {
  while (padj[no] < nadj[no]) {
  int ar = adj[no][padj[no]];</pre>
     if (nivel[no] == nivel[dest[arl] + 1 && capres(ar) > 0) return ar:
     padj[no]+\bar{+};
   padj[no] = 0:
  retúrn NULO;
int retrocede(int no) {
  int i, ar, viz, menor = NULO;
if (--qtd[nivel[no]] == 0) return NULO;
   for (i = 0; i < nadj[no]; i++)
     ar = adj[no][i]; viz = dest[ar];
     if (capres(ar) <= 0) continue;
if (menor == NULO || nivel[viz] < nivel[menor]) menor = viz;</pre>
  if (menor != NULO) nivel[no] = nivel[menor];
  qtd[++nivel[no]]++;
  return ((ent[no] = NULO) ? no : orig(ent[no]));
int avanca(int no, int ar) {
  int viz = dest[ar];
   ent[viz] = ar;
  lim[viz] = min(lim[no], capres(ar));
  return viz;
int aumenta(int ini, int fim) {
  int ar, no = fim, fmax = lim[fim];
  while (no != ini) {
     fluxo[ar = ent[no]] += fmax;
     fluxolinv(ar)1 -= fmax:
     no = \bar{o}rig(ar);
   return fmax:
```

```
// Função específica para Fluxo a Custo Mínimo.
// Algoritmo de Dijkstra: O(m * log n)
void dijkstra(int ini) {
 int i, j, k, a;
double d;
  priority_queue<pair<double, int> > heap;
  memset(ent, NULO, sizeof(ent));
  memset(marć, 0, sizeof(marc));
  for (i = 0; i < nvt; i++) dist[i] = INFINITY;
  heap.push(make_pair(dist[ini] = 0.0, ini));
 while (!heap.empty()) {
    i = heap.top().second; heap.pop();
    if (marc[i]) continue; marc[i] = 1;
    for (k = 0; k < nadj[i]; k++) {
        a = adj[i][k]; j = dest[a]; d = dist[i] + custores(a);
        if (capres(a) >= delta && cmp(d, dist[j]) < 0) {
            heap.push(make_pair( -(dist[j] = d), j));
            ent[j] = a;
        }
}</pre>
// Função específica para Pontos de Articulação e Pontes.
int dfs_partponte(int no, int ent) {
  int i, ar, viz, nf = 0;
  for (i = 0; i < nadj[no]; i++) {
    ar = adj[no][i]; viz = dest[ar];
    if (prof[viz] == NULO) {
  menor[viz] = prof[viz] = prof[no] + 1;
       dfs_partponte (viz, ar); hf++;
      if (menor[viz] >= prof[no]) {
  part[no] = 1;
         if (menor[viź] == prof[viz]) ponte[ar] = ponte[inv(ar)] = 1;
       else menor[no] = min(menor[no], menor[viz]);
     else if (inv(ar) != ent) menor[no] = min(menor[no], prof[viz]);
  return nf;
```

```
// Funções específicas para Componentes Fortemente Conexas.
// Ordenação Topológica (duas primeiras funções).
void dfs_topsort(int no) {
 for (int i = 0; i < nadj[no]; i++) {
    int ar = adj[no][i], viz = dest[ar]
    if (!transp(ar) && prof[viz] == NULO) {
     prof[viz] = prof[no] + 1; dfs_topsort(viz);
 ord[--nord] = no;
void topsort() {
  memset(prof, NULO, sizeof(prof));
 nord = nvt:
  for (int i = 0; i < nvt; i++)
   if (prof[i] == NUL0) {
   prof[i] = 0; dfs_topsort(i);
void dfs_compfortcon(int no) {
 comp[no] = ncomp;
for (int i = 0; i < nadj[no]; i++) {
  int ar = adj[no][i], viz = dest[ar];
  if (transp(ar) && comp[viz] == NULO) dfs_compfortcon(viz);
// Função específica para 2 SAT.
// Adiciona ao arafo as arestas correspondentes a clausula
// ((x = valx) ou (y = valy))
void clausula(int x, bool valx, int y, bool valy) {
 int hipA, teseA, hipB, teseB;
  if (valx) { hipA = falso(x); teseB = verd(x); }
 else { hipA = verd(x); teseB = falso(x); }
  if (valy) { hipB = falso(y); teseA = verd(y); }
  else { hipB = verd(y); teseA = falso(y); }
  aresta(hipA, teseA);
  aresta(hipB, teseB);
```

```
// Fluxo Máximo: 0(n^2 * m)
int maxflow(int ini, int fim) {
 int ar, n\hat{o} = ini, fmax = 0;
 memset(fluxo, 0, sizeof(fluxo));
 memset(padj, '0, 'sizeof(padj));
  revbfs(ini, fim);
 lim[ini] = INF; ént[ini] = NULO;
 while (nivel[ini] < nvt && no != NULO) {</pre>
    if ((ar = admissivel(no)) == NULO) no = retrocede(no);
    else if ((no = avanca(no, ar)) == fim) {
      fmax += aumenta(ini, fim);
      no = ini;
 return fmax;
// Fluxo a Custo Mínimo: O(m^2 * log n * log U)
// Parametro global específico: imb
double mincostflow() {
 int a, i, j, k, l, U = 0;
double C = 0.;
 memset(pot, 0, sizeof(pot));
memset(fluxo, 0, sizeof(fluxo));
  for (a = 0; a < nar ; a++) {
  if (cmp(custo[a]) > 0) C += custo[a];
    U = \max(cap[a], U);
  for (i = 0; i < nvt; i++) U = max(imb[i], max(-imb[i], U));
  for (delta' = 0x40000000; delta > \dot{U}; delta /= \dot{Z});
  imb[nvt] = nadj[nvt] = 0; U *= 2 * nvt; C *= 2;
 for (i = 0; i < nvt; i++) {
    aresta(i, nvt, U, C);
    aresta(nvt, i, U, C);
 nvt++;
 while (delta >= 1) {
    for (a = 0; a < nar; a++) {
   i = orig(a); j = dest[a];
     if (delta <= capres(a) && capres(a) < 2 * delta &&
          cmp(custores(a)) < 0) {
        fluxo[inv(a)] = capres(a)
        imb[i] -= capres(a); imb[j] += capres(a);
        fluxo[a] = cap[a];
```

```
while (true) {
  for (k = 0; k < nvt && imb[k] < delta; k++);
  for (l = nvt - 1; l >= 0 && imb[l] > -delta; l--);
        if (k == nvt | l' < 0) break;
       dijkstra(k);
for (i = 0 ; i < nvt ; i++) pot[i] -= dist[i];
for (a = ent[l]; a != NULO; a = ent[orig(a)]) {</pre>
          fluxo[a] += délta; fluxo[inv(a)] -= délta;
        imb[k] -= delta; imb[l] += delta;
     delta /= 2;
   for (a' = 0; a < nar; a++) if (fluxo[a] > 0) C += fluxo[a] * custo[a];
  return C;
// Encontra os Pontos de Articulação e as Pontes.
void partponte() {
  memset(part, 0, sizeof(part));
  memset(ponte, 0, sizeof(ponte));
  memset(prof, NULO, sizeof(prof));
  memset(menor, NULO, sizeof(menor));
  npart = nponte = 0;
  for (int i = 0; i < nvt; i++)
  if (prof[i] == NULO) {
    menor[i] = prof[i] = 0;</pre>
        if (d\bar{f}s\_partponte(i, NULO) < 2) part[i] = 0;
   for (int i = 0; i < nvt; i++) if (part[i]) npart++;
for (int i = 0; i < nar; i++) if (ponte[i]) nponte++;</pre>
  nponte /= 2;
// Encontra as Componentes Fortemente Conexas.
int compfortcon()
  memset(comp, NÚLO, sizeof(comp));
  ncomp = 0;
   topsort():
   for (int i = 0; i < nvt; i++)
     if (comp[ord[i]] == NULO) {
        repcomp[ncomp] = ord[i];
        dfs_compfortcon(ord[i]);
        ncomp++;
   return ncomp;
```

```
#include <map>
#include <list>
#include <aueue>
#include <string>
const int MAX_N0 = 100010;
const int MAX_PAD = 1010;
typedef map<char, int> mapach;
typedef map<string, int> mapastr;
struct automato {
 mapach trans[MAX_NO];
 mapastr pad;
 list<int> pos[MAX_PAD];
int falha[MAX_NO], final[MAX_NO], tam[MAX_PAD], numNos;
 automato(): numNos(0) {}
 // Função de inicialização.
 // Uma chamada por instância, antes de todas as outras funções.
for (int i = 0; i < numNos; i++) trans[i].clear();
  pad.clear(); númNos = 1;
 // Função que adiciona um padrão ao autômato reconhecedor.
 // Uma chamada por padrão, depois da inicialização.
 // Retorna o índice de acésso a variável global pos.
 int adiciona_padrao(char* s) {
  pair<mapach::iterator, bool> pch;
  int i, no = 0, numPad´= pad.size();
  if (pad.count(s)) return pad[s];
  else pad.insert(make_pair(s, numPad));
  for (i = 0; s[i]; i++) {
  if ((pch = trans[no].insert(make_pair(s[i], numNos))).second) numNos++;
    no = pch.first->second;
  tam[numPad] = i ? i : 1;
  return final[no] = numPad;
```

```
// Função que gera o tratamento de falhas.
// Uma chamada por instância, depois da adição de todos os padrões.
void gera_falhas() {
  queue<int> fila;
  int filho:
  foreach (it, all(trans[0])) {
  falha[filho = it->second] = 0;
    fila.push(filho);
  while (!fila.empty()) {
  int atual = fila.front(); fila.pop();
    foreach (it, all(trans[atual])) {
  char c = it->first; filho = it->second; int ret = falha[atual];
      while (ret != NULO && !trans[ret].count(c))
        ret = falhaΓret1:
      if (ret != NULO) {
        falha[filho] = trans[ret][c];
if (final[filho] == NULO && final[falha[filho]] != NULO)
      final[filho] = final[falha[filho]];
} else if (trans[0].count(c)) falha[filho] = trans[0][c];
      fila.push(filho);
// Função que busca os padrões em uma cadeia de consulta.
// Uma chamada por consulta, depois da geração do tratamento de falhas.
// Preenche a variável global pos.
void consulta(char* s) {
 int ret, atual = 0, i = 0;
  int N = pad.size();
  for (int' j = 0; j < N; j++) pos[j].clear();
  do {
    while (atual != NULO && !trans[atual].count(s[i]))
      atual = falha[atual];
    atual = (atual = NULO)? 0 : trans[atual][s[i]];
    for (ret = atual; ret != NULO && final[ret] != NULO; ret = falha[ret]) {
  pos[final[ret]].push_back(i - tam[final[ret]] + 1);
  while (falha[ret]]!= NULO && final[falha[ret]] == final[ret])
        ret = falhā[ret];
    while (s[i++]);
```

```
struct seatree {
 int B, E, C;
segtree *L, *R;
 double len;
 int a, lbd, rbd; // só para union_perimeter()
 segtree(int b, int e): B(b), E(e), len(0), C(0), a(0), lbd(0), rbd(0) {
  if (E - B > 1) {
      int M = (B + E) / 2
      L = new segtree(B, M)
   R = new segtree(M, E);
} else if (E - B == 1) {
   L = new segtree(B, B);
R = new segtree(E, E);
} else L = R = NULL;
 ~segtree() { delete L; delete R; } void insert(int b, int e) {
   if (e \ll B \parallel E \ll b \parallel B == E) return;
   if (b \le B \&\& E \le e) C++:
   else { L->insert(b, é); R->insert(b, e); }
   update();
 void erase(int b, int e) {
  if (e <= B || E <= b || B == E) return;
  if (b <= B && E <= e) C--;</pre>
   else { L->erase(b, e); R->erase(b, e); }
   update();
  void update();
struct rect {
 double x1, y1, x2, y2; rect(double x1 = 0, double y1 = 0, double x2 = 0, double y2 = 0): \
   x1(x1), y1(y1), x2(x2), y2(y2) {}
const int TAM = 110;
double y[2 * TAM];
void segtree::update() {
  if (C) {
    len' = y[E] - y[B];
   a = 2;
   lbd = rbd = 1;
  } else {
   len = L -> len + R -> len;
    a = L - a + R - a - 2 * L - rbd * R - rbd:
    lbd = L -> lbd; rbd = R -> rbd;
```

```
double union area(vector<rect>& R) {
  int n = R.size(); if (n == 0) return 0;
  vector< pair<double, int> > E;
  int m = 0:
  for (int i = 0; i < n; i++) {
    E.push_back(make_pair(R[i].x1, i));
E.push_back(make_pair(R[i].x2, ~i));
    y[m++] = R[i].y1;
y[m++] = R[i].y2;
  sort(all(E)); sort(y, y + m); m = unique(y, y + m, cmp_eq) - y;
  double last = E[0].first, r = 0;
  seatree T(0, m-1);
  for (int i = 0; i' < 2*n; i++) {
    int k = E[i]. second; bool in = (k \ge 0); if (!in) k = \sim k;
    double dx = E[i].first - last, dy = T.len;
    r += dx * dy;
    int a = lower_bound(y, y + m, R[k].y1, cmp_lt) - y;
int b = lower_bound(y, y + m, R[k].y2, cmp_lt) - y;
if (in) T.insert(a, b);
    else T.erase(a, b);
    last += dx;
  return r;
double union_perimeter(vector<rect>& R) {
 int n = R.size(); if (n == 0) return 0;
vector< pair<double, int> > E;
  int m = 0;
  for (int i = 0; i < n; i++) {
    E.push_back(make_pair(R[i].x1, i);</pre>
    E.push_back(make_pair(R[i].x2, ~i));
    y[m++] = R[i].y1;
y[m++] = R[i].y2;
 sort(all(E)); sort(y, y + m); m = unique(y, y + m, cmp_eq) - y; double last = E[0].first, r = 0, dy = 0;
  segtree T(0, m-\bar{1});
  for (int i = 0; i' < 2*n; i++) {
    int k = E[i].second; bool in = (k \ge 0); if (!in) k = \sim k;
    double dx = E[i].first - last;
    r += dx * T.a;
    int a = lower\_bound(y, y + m, R[k].y1, cmp_lt) - y;
    int b = lower_bound(y, y + m, R[k].y2, cmp_lt) - y;
    if (in) T.insert(a, b);
    else T.erase(a, b);
    r += fabs(dy - T.len);
    dv = T.len:
    last += dx;
  return r;
```

```
#include <complex>
#include <vector>
typedef complex<double> cdouble;
int cmp(cdouble x, cdouble y = 0, double tol = EPS) {
 return cmp(abs(\hat{x}), abs(\hat{y}), tol);
const int TAM = 200;
struct poly {
  cdouble poly[TAM]; int n;
 poly(int n = 0): n(n) { memset(p, 0, sizeof(p)); }
cdouble& operator [](int i) { return p[i]; }
noly operator ...
  poly operator ~()
   poly r(n-1);
for (int i = 1; i <= n; i++)
   r[i-1] = p[i] * cdouble(i);</pre>
    return r;
  pair<poly, cdouble> ruffini(cdouble z) {
    if (n = 0) return make_pair(poly(), 0);
    poly r(n-1);
    for (int i = n; i > 0; i--) r[i-1] = r[i] * z + p[i]; return make_pair(r, r[0] * z + p[0]);
  cdouble operator ()(cdouble z) { return ruffini(z).second; }
  cdouble find_one_root(cdouble x) {
  poly p0 = *this, p1 = ~p0, p2 = ~p1;
    int m = 1000;
   while (m--) {
    cdouble y0 = p0(x);
    if (cmp(y0) == 0) break;
      cdouble G = p1(x) / y0;

cdouble H = G * G - p2(x) - y0;

cdouble H = G * G - p2(x) - y0;

cdouble H = G * G - p2(x) - y0;

cdouble H = G * G - p2(x) - y0;

cdouble H = G * G - p2(x) - y0;
      cdouble D1 = G + R, D2 = G - R;
      cdouble a = cdouble(n) / (cmp(D1, D2) > 0 ? D1 : D2);
      x -= a;
      if (cmp(a) == 0) break;
    return x;
  vector<cdouble> roots() {
    poly q = *this;
    vector<cdouble> r;
    while (q.n > 1)
      cdouble z(rand() / double(RAND_MAX), rand() / double(RAND_MAX));
      z = q.find_one_root(z); z = find_one_root(z);
      q = q.ruffini(z).first;
      r.push_back(z);
    return r;
```

| AC | Ordem | Escrito | Leitores | Complexidade | Resumo |
|----|-------|---------|----------|--------------|--------|
| Α | | | | | |
| В | | | | | |
| C | | | | | |
| D | | | | | |
| E | | | | | |
| F | | | | | |
| G | | | | | |
| Н | | | | | |
| I | | | | | |
| J | | | | | |
| K | | | | | |